RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Eclipse Lunar Quase Total Será Visível em Todo o Brasil na Noite de 27 para 28 de Agosto

Fenômeno cobrirá 96,2% da Lua com a sombra terrestre. Saiba horários e como observar o espetáculo celeste.

Na noite de **quinta-feira (27) para sexta-feira (28) de agosto**, o Brasil terá a oportunidade de presenciar um **eclipse lunar parcial** que obscurecerá quase a totalidade da Lua, projetando a sombra terrestre sobre nosso satélite natural.

O espetáculo astronômico iniciará ainda na quinta-feira, às **22h24**, e prosseguirá ao longo da madrugada. O ponto máximo de obscurecimento ocorrerá às **1h13 de sexta-feira (28)**, quando a Lua atingirá seu maior nível de escuridão.

Embora se aproxime muito de um eclipse total, será classificado como **parcial** porque uma pequena porção da Lua permanecerá fora da **umbra**, a zona mais sombria da sombra terrestre. Conforme explica a astrônoma Josina Oliveira do Nascimento, do Observatório Nacional: "O fenômeno vai obscurecer 96,2% da Lua, o que o torna visualmente quase um eclipse total".

O evento será observável em **todas as regiões brasileiras**, desde que as condições climáticas sejam favoráveis. A transmissão ao vivo contará com comentários especializados do Observatório Nacional.

Confira a seguir tudo o que você precisa saber sobre esse fenômeno celeste extraordinário.



O que caracteriza um eclipse lunar

Durante um eclipse lunar, a **sombra projetada pela Terra** é responsável pelo obscurecimento da Lua. Esse fenômeno ocorre quando Sol, Terra e Lua se alinham perfeitamente, com nosso planeta posicionado no meio dos dois corpos celestes.

A sombra terrestre apresenta duas regiões distintas: a **penumbra**, mais clara, e a **umbra**, significativamente mais escura.

?? Quando a Lua atravessa apenas a penumbra, ocorre um **eclipse penumbral**, geralmente imperceptível ao observador desatento. No **eclipse parcial**, parte do satélite penetra a umbra. Já no **eclipse total**, toda a superfície lunar encontra-se dentro dessa região de maior escuridão.

Na madrugada de sexta-feira, a Lua mergulhará profundamente na umbra, embora não de forma integral. No auge do fenômeno, será possível identificar uma **estreita faixa ainda iluminada**, enquanto o restante do disco lunar estará envolvido pela sombra terrestre.

Cronograma completo do eclipse

O eclipse se estenderá da noite de quinta-feira até a madrugada de sexta-feira, passando por diversas fases. Confira os horários precisos (em horário de Brasília):

- **22h24 (27/8):** início da fase penumbral
- **23h34 (27/8):** início da fase parcial
- **1h13 (28/8):** momento de máximo obscurecimento
- **2h52 (28/8):** encerramento da fase parcial
- **4h02 (28/8):** fim da fase penumbral

A fase parcial, a mais visível a olho nu, durará aproximadamente **3 horas e 18 minutos**. Considerando também as etapas penumbrais, o eclipse completo se estenderá por cerca de **5 horas e 38 minutos**.

?? **Importante:** para presenciar o momento em que quase toda a Lua estará coberta, você precisará observar o céu às **1h13 da madrugada de sexta-feira (28)**, não durante a noite de quinta para sexta.

Em estados com fusos horários diferentes do de Brasília, os horários precisam ser ajustados conforme a diferença local. Em regiões com fuso uma hora a menos, por exemplo, o pico ocorrerá às **0h13**.

A Lua apresentará coloração avermelhada?

Diferentemente de um eclipse total, a Lua **não adquirirá a coloração completamente vermelha** característica da chamada "**Lua de Sangue**". No entanto, a porção lunar dentro da umbra poderá exibir tons mais escuros, **alaranjados** ou levemente **avermelhados**.

Isso ocorre porque parte da radiação solar consegue atravessar a atmosfera terrestre antes de atingir a Lua. A luz azul dispersa-se mais facilmente na atmosfera, enquanto comprimentos de onda maiores, como tons vermelhos e laranja, conseguem atravessá-la e iluminar a superfície lunar.

Trata-se do mesmo mecanismo responsável pelos **tons avermelhados do nascer e pôr do sol**. A Nasa compara o efeito a todos os amanheceres e entardeceres terrestres sendo projetados simultaneamente sobre a Lua.

Conforme afirma Alessandra Abe Pacini, cientista do grupo de Física Espacial da Universidade do Colorado: "É o mesmo fenômeno que torna o pôr do Sol vermelho. É como se a luz do Sol fosse filtrada pela nossa atmosfera e sobrasse esse vermelho que espalha a luz do Sol que incide sobre a Lua".

Como observar adequadamente o fenômeno

A boa notícia é que **nenhum equipamento especial** é necessário para assistir ao eclipse. O fenômeno pode ser observado completamente a **olho nu** e, diferentemente de um eclipse solar, não apresenta risco algum à saúde visual.

Segundo a astrônoma Josina: "Para ver o eclipse da Lua não é preciso nenhum aparato, basta olhar e contemplar pelo tempo que quiser".

? Binóculos ou **telescópios** aprimoram significativamente a visualização de detalhes da crosta lunar e das sombras projetadas, oferecendo uma experiência ainda mais enriquecedora.

O principal desafio será as condições meteorológicas: nuvens podem prejudicar ou impossibilitar a observação. O eclipse também será visível em outras regiões das Américas, além de partes da Europa e África.

No Brasil, será viável acompanhar todas as etapas, desde a entrada da Lua na penumbra até o encerramento do fenômeno, próximo às **4h da manhã** de sexta-feira.

(VÍDEO: Veja um timelapse espetacular do eclipse lunar parcial mais extenso registrado em Tóquio.)

